

**EXPLORANDO O POTENCIAL EDUCACIONAL DO INSTAGRAM NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS**

**EXPLORING THE EDUCATIONAL POTENTIAL OF INSTAGRAM IN PROFESSIONAL DEVELOPMENT: STRATEGIES AND PERSPECTIVES**

**EXPLORANDO EL POTENCIAL EDUCATIVO DE INSTAGRAM EN EL DESARROLLO PROFESIONAL: ESTRATEGIAS Y PERSPECTIVAS**

Camila Silva FERREIRA<sup>1</sup>  
José Luís BIZELLI<sup>2</sup>

**RESUMO:** As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm desempenhado um papel fundamental na transformação das interações sociais, educacionais e profissionais. Com a proliferação de dispositivos móveis, internet e redes sociais, o modo como as pessoas se comunicam, aprendem e trabalham tem sido redefinido. Nesse contexto, este estudo concentra-se no potencial educacional do Instagram no desenvolvimento profissional. Embora inicialmente concebido como uma plataforma de compartilhamento de fotos e vídeos, o Instagram emergiu como um ambiente rico para a troca de conhecimentos e construção de redes profissionais. Por isso, o objetivo deste estudo é analisar o potencial educacional do Instagram e apresentar estratégias práticas para sua utilização eficaz no desenvolvimento profissional. A metodologia adotada consistiu em uma abordagem fundamentada em dois pilares: fundamentação teórica, pautada principalmente em Jenkins (2008), e análise dos formatos e características oferecidos pela própria plataforma, interpretados à luz da cultura da convergência. Os resultados apontam o Instagram como um potencial aliado no processo de aprendizado e desenvolvimento profissional. Apesar das limitações referentes às possíveis mudanças na plataforma, este estudo visa contribuir para a literatura sobre o uso educacional das redes sociais, especificamente focado no Instagram.

**PALAVRAS-CHAVE:** Instagram; Possibilidades Educativas; Conhecimento; Desenvolvimento Profissional; Cultura da Convergência.

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru – SP – Brasil. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0001-7147>. E-mail: [camilaferreira.rp@gmail.com](mailto:camilaferreira.rp@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – SP – Brasil. Livre Docente em Gestão de Políticas Públicas da Faculdade de Ciências e Letras. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6634-1444>. E-mail: [jose.bizelli@unesp.br](mailto:jose.bizelli@unesp.br)

**Nuances:** Estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 31, pc182021, p. 471-485, jan./dez. 2020, ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v31i0.10322

## Introdução

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm desempenhado um papel fundamental na transformação e na evolução da sociedade contemporânea. Desde o surgimento da internet até o desenvolvimento de dispositivos móveis e redes sociais, as TICs têm permeado diversos aspectos da vida humana, redefinindo a forma como nos comunicamos, trabalhamos, aprendemos e interagimos. Essas tecnologias englobam uma ampla gama de ferramentas, incluindo computadores, smartphones, aplicativos, redes sociais e internet, criando um ecossistema interconectado que facilita a troca instantânea de informações em escala global.

O desenvolvimento da sociedade depende, hoje, da capacidade de gerar, transmitir, processar, armazenar e recuperar informações de forma eficiente. [...] Isso requer a reforma e a ampliação do sistema de produção e difusão do conhecimento, possibilitando o acesso à tecnologia (GERALDI; BIZELLI, 2017, p. 118).

De acordo com Castells (1999), vivemos na sociedade da informação, constatando cada vez mais o uso das tecnologias digitais em práticas cotidianas, desencadeando mudanças e até mesmo novas práticas sociais.

Com o crescimento do número de usuários da internet, a popularidade do mundo virtual e o desenvolvimento contínuo das tecnologias de informação e comunicação, as plataformas de redes sociais tornaram-se um meio poderoso de interação e influência, permeando diversos aspectos da vida cotidiana, e passaram a ser empregadas também como um recurso educacional (BIZELLI *et al.*, 2021).

Essas plataformas desempenham um papel fundamental no âmbito profissional e de desenvolvimento de carreiras, despertando o interesse até mesmo daqueles que já tiveram acesso a uma educação formal ao utilizarem as redes como oportunidades de adquirir conhecimento teórico e prático de forma alternativa<sup>3</sup>, ou seja, não convencional (que não se atém às instituições).

O Instagram, plataforma de rede social com 1 bilhão de usuários ativos mensais no mundo, segundo dados da Mlabs (2020), não é apenas uma plataforma de entretenimento; também é uma ferramenta poderosa para adquirir conhecimento e aprimorar habilidades profissionais. Para aqueles que buscam expandir seus horizontes e se manterem atualizados em

---

<sup>3</sup> Não podemos esquecer que a pandemia e o período posterior favoreceram a abertura da internet para a educação, vencendo argumentos tradicionais sobre a presencialidade (LAGO; TERRA; TEM-CATEN; RIBEIRO, 2021; BIZELLI *et al.*, 2021).

suas áreas de atuação, o Instagram oferece uma variedade de recursos e funcionalidades que podem ser explorados de maneira criativa para promover o aprendizado e o crescimento profissional.

Desde o compartilhamento de conteúdo educacional por meio de posts, *stories* e vídeos, até a participação em comunidades e grupos de interesse relacionados à área de atuação, a plataforma proporciona um ambiente dinâmico e interativo para a troca de conhecimentos e experiências. A possibilidade de seguir perfis de especialistas, participar de *lives* e interagir por meio de comentários e mensagens diretas amplia ainda mais as oportunidades de aprendizado colaborativo e construção de relacionamentos.

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo apresentar as possibilidades educativas do Instagram no processo de desenvolvimento profissional. Os resultados revelam as possibilidades educativas do Instagram (formatos e características da plataforma) no processo de desenvolvimento profissional e apresentam como os profissionais podem enriquecer e expandir suas perspectivas no mercado de trabalho por meio da plataforma.

## **Metodologia**

Buscamos apresentar as possibilidades educativas do Instagram no processo de desenvolvimento profissional por meio da análise dos formatos disponibilizados pela própria plataforma, bem como de suas características, interpretadas à luz da cultura da convergência (JENKINS, 2008). Além disso, fornecemos orientações práticas sobre como utilizar o Instagram de forma estratégica e benéfica, maximizando as oportunidades de aprendizado e *networking*. Compreender as melhores práticas, os desafios e as possíveis armadilhas dessas plataformas é essencial para que os profissionais possam adquirir informações e saberes alinhados aos seus objetivos profissionais.

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto (FONSECA, 2002, p. 32).

A fundamentação teórica foi realizada com base nas obras de Jenkins (2008), Castells (1999) e Lévy (2003), destacando suas contribuições para o entendimento da cultura da convergência e das transformações sociais e comunicacionais promovidas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Jenkins discute a convergência midiática como um **Nuances**: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 31, pp. 471-485, jan./dez. 2020, ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v31i0.10322

fenômeno que reconfigura as práticas culturais e sociais, enquanto Castells aborda o papel das redes na sociedade em rede, e Lévy explora a construção do conhecimento e da identidade no contexto digital.

A análise dos formatos e características da plataforma Instagram foi guiada por uma abordagem sistemática e abrangente. Inicialmente, identificamos os diversos formatos de conteúdo educativo disponíveis na plataforma, como postagens de imagem, vídeos, *stories*, *reels* e *lives*. Em seguida, exploramos as funcionalidades que facilitam o acompanhamento de perfis relevantes e o salvamento de postagens para referência futura. Isso incluiu uma análise detalhada das maneiras pelas quais os usuários podem seguir perfis educativos e organizar o conteúdo salvo de forma eficaz.

Além disso, avaliamos como os usuários participam ativamente de discussões nos comentários das postagens e utilizam recursos interativos, como enquetes, perguntas e respostas, e sessões ao vivo, para promover o engajamento e a interação com o conteúdo educacional. Por fim, examinamos o potencial do Instagram para *networking* e colaboração profissional, destacando as oportunidades oferecidas pela plataforma para estabelecer conexões com outros profissionais e especialistas em diversas áreas. Essa análise integrada nos permitiu compreender de forma abrangente o papel do Instagram no contexto educacional e profissional, identificando suas vantagens e possibilidades para maximizar o aprendizado e o desenvolvimento profissional dos usuários.

### **Alguns conceitos importantes**

Para caracterizar o cenário contemporâneo ao qual nos referimos e estamos inseridos, consideramos a perspectiva apontada por Lipovetsky (2004), que sugere o termo hipermodernidade. O autor descreve a sociedade contemporânea como uma sociedade do hiperconsumo e da busca incessante por prazer e satisfação individual. Argumenta que vivemos em uma era de hipermodernidade e destaca o papel das tecnologias, especialmente da mídia e da internet, na criação e disseminação desse ambiente hiperconsumista.

Esse hiperconsumo, no entanto, não diz respeito somente a bens materiais como aconteceu na era do capitalismo comercial, industrial e financeiro. De acordo com Castells (1999), vivemos a era do capitalismo informacional, caracterizada pela centralidade da informação, do conhecimento e da tecnologia na economia global. As indústrias de alta tecnologia, como a tecnologia da informação, a biotecnologia e a comunicação, desempenham

um papel fundamental. O poder econômico é cada vez mais baseado na capacidade de criar, gerenciar e distribuir informações e conhecimentos.

Nesse período, conhecido como a Era da Informação e do Conhecimento (CASTELLS, 1999; JENKINS 2008), a quantidade de informações disponíveis na internet cresceu exponencialmente, e o compartilhamento de conhecimento se tornou mais ágil e eficiente, desencadeando, assim, o hiperconsumo de informações. A capacidade de acessar informações instantaneamente abriu novos horizontes para a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a disseminação de ideias.

O hiperconsumo e acúmulo de informações não foram suficientes para definir a complexidade dessa nova era. A emergência da cibercultura representou um aspecto ainda mais profundo da interação entre a sociedade e a internet, que vai além da simples troca de informações e conhecimento. A cibercultura é marcada pela fusão entre a cultura digital e a sociedade, onde a internet e as tecnologias digitais se tornaram parte integrante da vida cotidiana das pessoas.

De acordo com Sodré (2002, p 13), a cibercultura é um conceito que aborda uma cadeia de significados sobre o que está acontecendo na nossa sociedade e apresenta a ideia de “mutação tecnológica” em vez de revolução tecnológica, pois acredita que “não se trata exatamente de descobertas linearmente inovadoras, e sim da mutação tecnológica do avanço científico, que resulta em hibridação e rotinização de processos de trabalho e recursos técnicos já existentes sob outras formas”.

Com isso, percebemos que a essência da cibercultura está intrinsecamente ligada ao ciberespaço e tem como uma das principais características a descentralização do conhecimento e a democratização da informação. A internet e as tecnologias digitais democratizam o acesso a conhecimentos e conteúdos que, anteriormente, estavam limitados a instituições e elites, agora disponíveis para um público global. Esse fenômeno fomenta o intercâmbio de ideias e a colaboração em uma proporção inédita, gerando uma cultura de participação e cocriação.

O ciberespaço é um ambiente complexo, e a cultura política cresce nesse caldo efervescente, gerando novos processos e produtos. A nova potência da emissão, da conexão e da reconfiguração, os três princípios maiores da cibercultura estão fazendo com que possamos pensar de maneira mais colaborativa, plural e aberta. Sempre que podemos emitir livremente e nos conectar a outros, cria-se uma potência política, social e cultural: a potência da reconfiguração e da transformação. A cultura contemporânea, do digital e das redes telemáticas, está criando formas múltiplas e multimodais e planetárias de recombinações (LEMOS; LÉVY, 2010, p. 27).

A cibercultura também se caracteriza pela hibridização de diferentes linguagens e formas de expressão, desdobrando-se na convergência de mídias, ou seja, na possibilidade de combinar texto, imagem, som e vídeo em um mesmo ambiente virtual, que enriquece a experiência comunicativa. Essa multiplicidade de linguagens permite a criação de novas formas de arte, cultura, entretenimento e, conseqüentemente, aprendizagem, desafiando as fronteiras tradicionais da expressão criativa e aspiração do conhecimento.

Segundo Jenkins (2008), a cultura da convergência refere-se ao processo em que “antigos e novos meios se interconectam, se transformam e se interpenetram” (JENKINS, 2008, p. 34). Nesse contexto, as fronteiras entre diferentes mídias, como televisão, cinema, rádio e internet, tornam-se mais permeáveis, dando origem a novas formas de produção e consumo de conteúdo.

A convergência tecnológica impulsiona a emergência da cibercultura, que, por sua vez, influencia a forma como a cultura da convergência se desenvolve e se manifesta. Esses fenômenos estão na vanguarda da transformação da cultura contemporânea, desafiando as estruturas tradicionais de produção e consumo de mídia e proporcionando novas formas de expressão, interação e aprendizagem na sociedade digital.

### **Discussão do potencial educacional do Instagram**

O Instagram surgiu nesse espaço virtual, inicialmente concebido como uma plataforma para compartilhamento de fotos e filtros criativos. A popularidade da plataforma e conquista de uma base de 25 mil *downloads* logo que foi lançada, em 2010, na loja de aplicativos da Apple aconteceu devido à sua abordagem simplificada, leveza funcional e à capacidade de aplicar filtros às fotos, o que tornou as imagens mais atraentes e estilizadas. Esse recurso foi considerado inovador e atrativo, pois a edição de fotos se tornou mais fácil, bastando a aplicação de filtros prontos.

Com o considerável aumento no número de usuários do Instagram nos últimos anos, chegando a 1 bilhão de usuários ativos mensais no mundo em 2021, observou-se uma expansão para além do âmbito de entretenimento, característico da plataforma, em que iniciativas educacionais extracurriculares ou de aprimoramento profissional passaram a empregar a interface como meio para facilitar os processos de ensino e aprendizado.

### Quadro 1 – O Instagram ao longo dos anos

<b>2010</b>	O Instagram foi fundado por Kevin Systrom e Mike Krieger. Inicialmente, era uma plataforma exclusiva para compartilhamento de fotos com filtros criativos.
<b>2012</b>	O Facebook, liderado por Mark Zuckerberg, adquiriu o Instagram por aproximadamente 1 bilhão de dólares. No entanto, o Instagram continuou a operar de forma independente.
<b>2013</b>	O Instagram introduziu a funcionalidade de vídeos curtos, permitindo que os usuários compartilhassem vídeos de até 15 segundos.
<b>2016</b>	A plataforma lançou o Instagram <i>Stories</i> , uma funcionalidade que permite aos usuários compartilharem fotos e vídeos que desaparecem após 24 horas, similar ao Snapchat. E também o Instagram <i>Lives</i> , Essa funcionalidade permite que os usuários transmitam vídeos ao vivo para seus seguidores, interagindo em tempo real por meio de comentários e reações durante a transmissão.
<b>2018</b>	O Instagram atingiu a marca de 1 bilhão de usuários mensais ativos em todo o mundo.
<b>2019</b>	O Instagram começou a testar a remoção pública do contador de likes, uma mudança para focar menos na quantidade de curtidas e mais no conteúdo em si.
<b>2020</b>	O Instagram lançou o recurso Reels, uma resposta direta ao crescimento do TikTok, permitindo que os usuários criassem vídeos curtos e criativos.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com diversas atualizações desde que foi criado, como é possível observar no quadro 1, a plataforma evoluiu de compartilhamento de fotos únicas, denominados “*cards únicos*” para a possibilidade de compartilhamento de fotos em formato carrossel (com até dez fotos em um único *post*) e de vídeos. O formato vídeo se desdobra em três outros, sendo eles: *stories*, ou seja, o compartilhamento de histórias de até um minuto, que podem ser excluídas automaticamente no período de 24 horas ou, caso o usuário delibere, guardadas como destaque para futuras consultas. Os *reels* são vídeos de até 90 segundos, em que as principais características do conteúdo são: criatividade e transições audiovisuais rápidas. E existem os vídeos em formatos maiores (originalmente criado como IGTV), que ultrapassam os 90 segundos.

Além desses formatos, a plataforma também permite as transmissões ao vivo, conhecidas como *lives*, em que os usuários podem interagir e se comunicar em tempo real.

Devido a essa possibilidade de compartilhamento de conteúdos em diversos formatos, consideramos o Instagram uma plataforma versátil e dinâmica, que visa instrumentalizar novas

formas de aprimoramento e desenvolvimento profissional a partir do conteúdo gratuito compartilhado por empresas, organizações e profissionais especialistas em diversas áreas do conhecimento, os chamados produtores de conteúdo ou *creators*.

Os produtores de conteúdos levados em consideração neste trabalho para apresentar o Instagram como uma possibilidade educativa no processo de desenvolvimento profissional são: educadores, filósofos, mentores, sociólogos que utilizam o Instagram para compartilhar conhecimentos de forma envolvente e criativa, expandindo as oportunidades educacionais. Empresários, que revelam suas estratégias e desafios, oferecendo lições valiosas para empreendedores em ascensão. Jenkins (2008, p. 56) apresenta esse comportamento como a “capacidade das comunidades virtuais de alavancar a expertise combinada de seus membros”, ou seja, inteligência coletiva.

Além dos aspectos relacionados à identificação e conexão entre produtor e consumidor de conteúdo, comportamento que também pode ser considerado uma das principais características da plataforma, a narrativa visual do Instagram transcende barreiras linguísticas, tornando o aprendizado acessível e tangível. Por isso, consideramos que esta plataforma redefine o paradigma educacional, tornando-o mais flexível, interativo e personalizado, parte importante do cenário contemporâneo.

O fenômeno do Instagram como possibilidade educativa merece análise contínua na pesquisa educacional contemporânea. Porém, não podemos desconsiderar os paradoxos e contradições, comuns no ciberespaço: a qualidade dos conteúdos compartilhados e a quantidade de informação disponibilizada. No vasto ecossistema do Instagram, encontramos uma variedade de criadores de conteúdo. A questão da qualidade está intimamente ligada à credibilidade e expertise dos produtores, que, neste ambiente, depende da percepção de quem consome o conteúdo e muitas vezes está associada a número de seguidores e não a títulos ou diplomas. Além disso, o excesso de informação leva muitas vezes à superficialidade, à dispersão e à sobrecarga cognitiva.

Diante disso, apresentamos, a seguir, os termos técnicos utilizados e conhecidos pelos usuários da plataforma, bem como sua função, usabilidade e relevância, e também as orientações práticas para a utilização do Instagram de forma estratégica e benéfica, maximizando as oportunidades de aprendizado, desenvolvimento profissional e *networking*.



**Quadro 2 – Termos técnicos do Instagram**

<b>TERMO</b>	<b>O QUE É?</b>	<b>COMO ACONTECE?</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>
<b>Produtores de conteúdo</b>	Pessoas reconhecidas pela audiência (seguidores) como autoridades em uma área específica.	Geralmente têm formação ou experiência notável na área. No entanto, não é obrigatório ter um diploma. Pode ser uma área do interesse da pessoa.	Importantes para divulgação de informações além de canais tradicionais e com vozes diversas. No entanto, trata-se de um conteúdo livre, que pode ser produzido por qualquer pessoa.
<b>Conteúdos gratuitos</b>	Publicações que não exigem pagamento para serem acessadas.	Podem incluir fotos, vídeos ou textos e são visíveis a todos.	Aumentam a visibilidade e atraem uma ampla audiência.
<b>Conteúdos pagos</b>	Publicações ou serviços que requerem pagamento para acesso.	Envolve anúncios, produtos premium ou conteúdos exclusivos.	Gera receita e possibilita investimentos na plataforma.
<b>Stories</b>	Publicações temporárias visíveis por 24 horas.	Contêm fotos ou vídeos curtos, apresentados em formato de slides.	Engajam a audiência de forma imediata e dinâmica.
<b>Carrossel</b>	Publicações com múltiplas imagens ou vídeos em uma só postagem	Os usuários deslizam para ver o conteúdo completo.	Ideal para contar histórias ou apresentar sequências.
<b>Post estático</b>	Publicações individuais, não parte de carrossel ou <i>stories</i> .	Contém uma única imagem, vídeo ou texto.	Fundamentais para compartilhar informações de maneira direta.
<b>Reels</b>	Vídeos curtos e criativos com até 90 segundos.	Inclui músicas, efeitos e ferramentas de edição do Instagram.	Destaca-se nas buscas pelos usuários, ampliando a visibilidade.
<b>Vídeos maiores</b>	Vídeos com duração superior aos 90 segundos do <i>Reels</i> .	Podem variar em duração e são uma opção no feed tradicional.	Permitem conteúdo mais longo e detalhado, adequado para explicações.
<b>Live</b>	Transmissões ao vivo permitindo interação em tempo real.	Pode incluir perguntas e respostas, discussões ou demonstrações ao vivo.	Fomenta a conexão direta, gerando engajamento imediato.

<b>Lançamentos</b>	Divulgações de novos produtos, serviços ou conteúdos.	Estratégia para atrair atenção e gerar interesse.	Cria expectativa e incentiva a participação da comunidade.
<b>Produtos de produtores de conteúdo</b>	Itens criados por perfis especializados em uma área.	Pode incluir cursos, e-books ou produtos físicos.	Oferece ao público a oportunidade de adquirir conhecimento.
<b>Post patrocinado</b>	Publicações impulsionadas por meio de anúncios pagos.	Geralmente identificadas como "patrocinadas" para a audiência.	Amplia o alcance para públicos específicos, gerando visibilidade.
<b>Enquetes</b>	Perguntas com opções de resposta para obter feedback.	Ferramenta interativa para envolver a audiência.	Facilita a coleta de opiniões, estimulando a participação.
<b>Engajamento</b>	Medida da interação dos seguidores com o conteúdo do perfil.	Likes, comentários, compartilhamentos e cliques são indicadores.	Indica a receptividade e impacto do conteúdo na audiência.
<b>Seguidores</b>	Pessoas que escolheram seguir o perfil para ver suas postagens.	Aumentam organicamente à medida que o conteúdo é relevante.	Indicam a audiência e o alcance potencial das publicações.
<b>Feed</b>	Fluxo contínuo de postagens no perfil do usuário.	Composto por postagens estáticas, carrosséis e vídeos mais longos.	Principal espaço para compartilhar conteúdo de forma permanente.
<b>Direct</b>	Mensagens privadas entre usuários.	Pode incluir texto, fotos, vídeos e links.	Oferece uma comunicação mais direta e personalizada.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Um dos aspectos mais relevantes para usar o Instagram como um ambiente de aprendizado profissional é identificar e seguir perfis relevantes em sua área de interesse. Isso pode incluir perfis de especialistas com formação na área, empresas e organizações que compartilham informações valiosas e seguras.

O Instagram oferece a opção de salvar postagens para referências futuras. Esse recurso pode ser usado para criar uma curadoria de conteúdo útil e informações relevantes.

A proposta apresentada por Lévy (2003) como forma de aproveitar o ambiente digital é a construção do laço social apoiado no saber. “O que reuniria os indivíduos não seria mais a pertença a um lugar ou a uma ideologia, mas, sim, as capacidades de compartilhamento dos

**Nuances:** Estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 31, pp. 471-485, jan./dez. 2020, ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v31i0.10322

saberes individuais, uma vez que as identidades passariam a ser identidades do saber” (BEMBEM; COSTA, 2013, p. 142).

A inteligência coletiva, característica da cultura da convergência (JENKINS, 2008) é fundamental para compreendermos o Instagram como uma possibilidade educativa no processo de desenvolvimento profissional, já que a plataforma viabiliza a mobilização de saberes por meio da produção de conteúdos e a possibilidade de reflexão e acúmulo de ideias nos comentários de cada publicação, o que passa a ser compreendido também como uma cultura de participação.

Os comentários em postagens relevantes podem levar a discussões significativas e participar ativamente dessas conversas pode ajudar a esclarecer dúvidas e aprofundar o conhecimento sobre o assunto.

O Instagram também é uma plataforma de *networking*, ou seja, o processo de estabelecer e cultivar relacionamentos profissionais com outras pessoas da mesma área de atuação ou em setores relacionados. A plataforma viabiliza esses contatos por meio do *direct*, função que permite aos usuários enviar mensagens diretas e privadas uns aos outros de forma instantânea.

Para que possamos resumir o potencial educacional do Instagram e trazer uma abordagem mais visual para este estudo, assim como é uma característica da própria plataforma, apresentamos as perspectivas no quadro a seguir.

**Quadro 3 – Potencial educacional do Instagram**

Potencial educacional do instagram	DESCRIÇÃO
<b>Compartilhamento de conteúdo educacional</b>	Os usuários podem criar e compartilhar postagens educativas, tutoriais, dicas e informações relevantes em formato de imagem ou vídeo. Isso permite a disseminação rápida de conhecimento em uma ampla variedade de temas.
<b>Acompanhamento de perfis relevantes</b>	Os usuários podem seguir perfis de especialistas com formação, instituições educacionais, empresas e organizações que compartilham conteúdo educativo e valioso em suas áreas de interesse. Isso permite que os usuários tenham acesso a uma fonte constante de informações relevantes.
<b>Salvamento de postagens</b>	O recurso de salvar postagens permite que os usuários organizem e armazenem conteúdo educacional para referência futura. Isso é útil para criar uma biblioteca personalizada de recursos educativos.
<b>Participação em discussões e comentários</b>	Os usuários podem participar ativamente de discussões nos comentários das postagens, trocando ideias, esclarecendo dúvidas e compartilhando experiências. Isso promove o engajamento e a interação entre os usuários, facilitando o aprendizado colaborativo.

<b>Utilização de recursos interativos</b>	O Instagram oferece uma variedade de recursos interativos, como enquetes, perguntas e respostas, e sessões ao vivo, que podem ser utilizados para promover a participação dos usuários e o envolvimento com o conteúdo educacional.
<b>Networking e colaboração</b>	A plataforma também pode ser utilizada para networking e colaboração profissional, permitindo que os usuários estabeleçam conexões com outros profissionais e especialistas em suas áreas de atuação.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Essas funcionalidades refletem a dinâmica da inteligência coletiva descrita por Lévy (2003), onde o conhecimento é construído e compartilhado de forma colaborativa.

Além disso, a convergência de mídias (JENKINS, 2008) e a interação entre diferentes formatos de conteúdo, como fotos, vídeos e *stories*, exemplificam que as fronteiras entre diferentes formas de mídia e comunicação se tornam cada vez mais permeáveis.

### **Considerações finais**

Torna-se evidente o potencial do Instagram como um ambiente de aprendizado profissional e desenvolvimento de carreira. A identificação e o acompanhamento de perfis relevantes na área de interesse, juntamente com a capacidade de salvar postagens para referências futuras, permitem aos usuários criar uma valiosa curadoria de conteúdo.

A noção de inteligência coletiva, por sua vez, revela-se fundamental para compreender o Instagram como uma ferramenta educativa, permitindo a mobilização e reflexão sobre saberes por meio da produção e discussão de conteúdos. A cultura de participação, evidenciada nos comentários e discussões nas postagens, demonstra como o Instagram possibilita uma interação dinâmica e enriquecedora entre os usuários.

Além disso, a plataforma oferece oportunidades de networking, facilitando o estabelecimento de conexões profissionais e a troca de experiências entre indivíduos da mesma área ou setores relacionados. A função de mensagens diretas do Instagram permite uma comunicação instantânea e privada, fortalecendo os laços profissionais e ampliando as possibilidades de colaboração e crescimento mútuo.

Consideramos que o Instagram não é apenas uma ferramenta de entretenimento, mas também um potencial aliado no processo de aprendizado e desenvolvimento profissional. Ao explorar todas as suas funcionalidades e potencialidades, os usuários podem expandir seus horizontes, fortalecer suas redes de contatos e alcançar novas oportunidades em suas carreiras.

Contudo, é importante reconhecer algumas limitações que podem impactar a interpretação dos resultados deste estudo. A ausência de uma análise comparativa com outras plataformas pode dificultar a avaliação do valor único e das vantagens relativas do Instagram em relação a alternativas disponíveis. As rápidas mudanças na plataforma também representam uma limitação, pois as características e funcionalidades do Instagram podem evoluir ao longo do tempo, afetando a relevância e eficácia das estratégias propostas. Por fim, questões técnicas, como restrições de acesso em determinadas regiões ou dispositivos, podem limitar a aplicabilidade das estratégias sugeridas para alguns usuários, destacando a necessidade de uma abordagem crítica ao implementar práticas de desenvolvimento profissional por meio do Instagram.

### **EXPLORING THE EDUCATIONAL POTENTIAL OF INSTAGRAM IN PROFESSIONAL DEVELOPMENT: STRATEGIES AND PERSPECTIVES**

**ABSTRACT:** Information and Communication Technologies (ICTs) have fundamentally transformed social, educational, and professional interactions. With the proliferation of mobile devices, the internet, and social networks, the way people communicate, learn, and work has been redefined. In this context, this study focuses on the educational potential of Instagram in professional development. Although initially conceived as a platform for sharing photos and videos, Instagram has emerged as a rich environment for knowledge exchange and building professional networks. Therefore, the aim of this study is to analyze the educational potential of Instagram and present practical strategies for its effective use in professional development. The methodology adopted consisted of an approach grounded in two pillars: theoretical foundation, mainly based on Jenkins (2008), and analysis of the formats and characteristics offered by the platform, interpreted in light of the convergence culture. The results point to Instagram as a potential ally in the learning and professional development process. Despite the limitations regarding possible changes in the platform, this study aims to contribute to the literature on the educational use of social networks, specifically focused on Instagram.

**KEYWORDS:** Instagram; Educational Possibilities; Knowledge; Professional Development; Culture of Convergence.

### **EXPLORANDO EL POTENCIAL EDUCATIVO DE INSTAGRAM EN EL DESARROLLO PROFESIONAL: ESTRATEGIAS Y PERSPECTIVAS**

**RESUMEN:** Las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) han desempeñado un papel fundamental en la transformación de las interacciones sociales, educativas y profesionales. Con la proliferación de los dispositivos móviles, Internet y las redes sociales, se ha redefinido la forma en que las personas se comunican, aprenden y trabajan. En este contexto, este estudio se centra en el potencial educativo de Instagram en el desarrollo profesional. Aunque inicialmente se concibió como una plataforma para compartir fotos y vídeos, Instagram se ha revelado como un rico entorno para el intercambio de conocimientos y la creación de redes profesionales. El objetivo de este estudio es, por tanto, analizar el potencial educativo de Instagram y presentar estrategias prácticas para su uso eficaz en el desarrollo profesional. La

**Nuances:** Estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 31, p. 471-485, jan./dez. 2020, ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v31i0.10322

metodología adoptada ha consistido en una aproximación basada en dos pilares: una fundamentación teórica, basada principalmente en Jenkins (2008), y un análisis de los formatos y características que ofrece la propia plataforma, interpretados a la luz de la cultura de la convergencia. Los resultados apuntan a Instagram como un potencial aliado en el proceso de aprendizaje y desarrollo profesional. A pesar de las limitaciones en cuanto a posibles cambios en la plataforma, este estudio pretende contribuir a la literatura sobre el uso educativo de las redes sociales, centrándose específicamente en Instagram.

**PALABRAS CLAVE:** Instagram; Posibilidades Educativas; Conocimiento; Desarrollo Profesional; Cultura de Convergencia.

## REFERÊNCIAS

- BEMBEM, A. H. C.; COSTA, P. L. V. A. da. Inteligência coletiva: um olhar sobre a produção de Pierre Lévy. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 18, n. 4, p. 139-151, 2013. DOI: 10.1590/S1413-99362013000400010.
- BIZELLI, J. L. *et al.* Uso assertivo de narrativas transmídia e de Tecnologias da Informação e da Comunicação como ferramentas para fomento da aprendizagem. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, Santos, v. 13, p. 223-235, 2021. DOI: 10.58422/repesq.2021.e1099.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. [S. l.]: Paz e Terra, 1999
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- GERALDI, L. M. A.; BIZELLI, J. L. Tecnologias da informação e comunicação na educação: conceitos e definições. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 18, 2017. DOI: DOI: 10.22633/rpge.v0i18.9379.
- Jenkins, H. **Cultura da Convergência**. [S. l.]: Ed. Aleph, 2008.
- LAGO, N. C.; TERRA, S. X.; TEM-CATEN, C. S.; RIBEIRO, J. L. D. Ensino remoto emergencial: investigação dos fatores de aprendizado na educação superior. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 16, n. 2, p. 391-406, 2021. DOI: 10.21723/riaee.v16i2.14439.
- LEMOS, A. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. [S. l.]: Sulina, 2004.
- LEMOS, A.; LÉVY, P. **O futuro da internet: na direção a uma ciberdemocracia**. São Paulo: Paulus, 2010.
- LÉVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 4. ed. [S. l.]: Loyola, 2003.
- LIPOVETSKY, G. **Tempos hipermodernos**. [S. l.]: Barcarolla, 2004.

MLABS. **Redes sociais mais usadas**. 2020. Disponível em:  
<https://www.mlabs.com.br/blog/redes-sociais-mais-usadas>. Acesso em: 10 jan. 2020.

SODRÉ, M. **Antropológica do Espelho**: uma teoria da comunicação linear e em rede.  
Pretrópolis, RJ: Vozes, 2002.

**Submetido em:** Agosto/2020  
**Aprovado em:** Novembro/2020  
**Publicado em:** Dezembro/2020

**\*\*Como referenciar o artigo:**

FERREIRA, C. S.; BIZELLI, J. L. Explorando o potencial educacional do Instagram no desenvolvimento profissional: Estratégias e perspectivas. **Nuances: Estudos sobre Educação**, PresidentePrudente-SP, v. 31, pc182021, p. 471-485, jan./dez. 2020, ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v31i0.10322

**Nuances:** Estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 31, pc182021, p. 471-485, jan./dez. 2020, ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v31i0.10322